

Obra do Caminho do Meio reforça potencial econômico

Governo estadual reconhece estrada como uma rota estratégica

/ INFRAESTRUTURA

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

Com a duplicação da estrada Caminho do Meio em fases distintas por município, sendo o estágio mais avançado em Viamão, no trecho de 11,4 quilômetros no qual a empresa contratada concluiu a definição do traçado final e está analisando o impacto das desapropriações – após a aprovação dos projetos executivos, será emitida a ordem de início dos serviços, prevista para ocorrer nas próximas semanas –, a expectativa é por um impacto econômico robusto no entorno das regiões atingidas pela reforma. Em Porto Alegre e Alvorada, a situação está menos avançada, o que implica um horizonte mais distante para desenvolvimento econômico.

Mesmo assim, há otimismo. A Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico destaca que os principais setores beneficiados serão o comércio varejista de bairro, os serviços urbanos, a logística, o transporte coletivo, os centros de distribuição, a construção civil e o mercado imobiliário. A reforma “terá um efeito estruturante sobre toda a dinâmica econômica do eixo Porto Alegre-Alvorada-Viamão”, frisa a pasta, em nota.

O governo estadual ainda reconhece o Caminho do Meio como uma rota estratégica e alternativa à RS-040, com ligação ao Centro Histórico de Porto Alegre e ao Aeroporto Salgado Filho. Assim como o secretário-adjunto de Desenvolvimento Econômico da Capital, Filipe Tisbierek, que reforça um ganho direto na mobilidade com a otimização de tempo e redução de custo logístico, o que também resulta em um impacto econômico.

Ele destaca que, no caso do desenvolvimento imobiliário em Porto Alegre, condomínios já estão consolidados e, com a conclusão da reforma, haverá mais apelo para morar na região, aumentando a circulação de pessoas e gerando demanda para o varejo, com um prato cheio para se consolidar.

O mercado imobiliário também vê um horizonte próspero.



TÂNIA MEINERZ/JC

Expectativa é que seja emitida a ordem de início dos serviços em breve

Para o sócio-diretor da incorporadora Frizzo, Marcelo Frizzo, “a infraestrutura viária tem um papel determinante na consolidação de novos bairros” e “a percepção de distância muda quando o acesso melhora, o que impacta diretamente na decisão de compra e na valorização dos empreendimentos”, reposicionando a região dentro do mapa de desenvolvimento urbano da cidade.

Por outro lado, há os anos de precarização da via e, por consequência, da economia. “Uma infraestrutura viária insuficiente produz isolamento econômico relativo, reduz a atratividade para investimentos e dificulta o desenvolvimento equilibrado da metrópole”, aponta a secretaria. A pasta completa que, nos três municípios, isso se “refletiu em congestionamentos permanentes, atrasos no transporte coletivo, dificuldade de deslocamento da força de trabalho e aumento do custo operacional para o comércio e os serviços. Além disso, regiões com infraestrutura precária tendem a sofrer maior desvalorização urbana e menor capacidade de retenção de atividades econômicas mais qualificadas”.

Tisbierek completa que a mobilidade saturada prejudica a chegada de consumidores de outras regiões. “Se você passa de carro por ali não tem onde parar, não tem essa organização urbanística de estacionamento. Então o comércio acaba sendo consumido apenas por quem mora na região, e acaba se reduzindo a potencialidade de vendas”, analisa o secretário adjunto.

Conforme a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano, além do trecho de Viamão, mais próximo da execução das obras, Porto Alegre aguarda a formalização, por ofício, da análise da prefeitura para que seja possível avançar para a etapa de publicação do edital de licitação.

Em Alvorada, o governo do Estado realizou uma Concorrência Eletrônica e atualmente o processo está com a Subsecretaria da Administração Central de Licitações (Celic) para habilitação e posterior homologação da empresa vencedora.

O trecho de Porto Alegre compreende 7,3 quilômetros da Avenida Protásio Alves, entre a Avenida Saturnino de Brito e a divisa com o município de Alvorada, com investimento estimado em R\$ 78,2 milhões. O governo do Estado já concluiu os anteprojetos da intervenção e aguarda a formalização, por ofício, da análise da prefeitura para que seja possível avançar para a etapa de publicação do edital de licitação.

Trecho de Viamão contempla 11,4 quilômetros da Estrada Caminho do Meio, entre a divisa com Porto Alegre e a ERS-040, e da ERS-040 até a Rua Loureiro da Silva, com investimento de R\$ 138,5 milhões e prazo de execução de 27 meses. Atualmente, a empresa contratada concluiu a definição do traçado final e está analisando o impacto das desapropriações. Após a aprovação dos projetos executivos, será emitida a ordem de início dos serviços, prevista para ocorrer nas próximas semanas.

EMPRESA INOVADORA

Paulo Boa Nova
pauloboanova1@gmail.com

Sistema FIERGS celebra resultados nas áreas de educação e inovação

O Sistema FIERGS está comemorando duas conquistas em iniciativas que envolvem educação e inovação no Sesi-RS e no Senai-RS. Os alunos Andrei Vinícius Krug e Yuri Mendes Beck, do curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas do Senai-RS, foram premiados em segundo lugar na categoria Desenvolvimento de Software da Infomatrix World Final 2026, na Romênia. Já um grupo de cinco alunos e ex-alunos do Sesi de Gravataí foram convocados para integrar a equipe brasileira que disputará o First Global Challenge na Coreia do Sul, em outubro.

Acompanhados pelo instrutor Alexandre Silveira de Paula, Andrei e Yuri representaram o Senai-RS de São Leopoldo na Infomatrix que ocorreu na cidade de Bucareste entre os dias 14 e 18 de maio. O prêmio internacional foi garantido com a apresentação do projeto Visual Detect, focado no uso de redes neurais como auxílio no diagnóstico precoce de retinoblastoma infantil. O evento reuniu mais de 2 mil jovens de 40 países e o trabalho premiado dos estudantes contou com a orientação do instrutor Cassio Klen de Azevedo e a coorientação de Fernando Silveira de Aguiar.

Para Yuri, representar o Brasil na competição foi motivo de grande orgulho. “Foi uma experiência incrível, uma honra, éramos o único projeto representando o Brasil na World Finals. Pudemos participar de um networking internacional com representantes e líderes de outras delegações para compartilhar ideias. Foi uma baita oportunidade de mostrar nosso conhecimento”, apontou.

Já Andrei destaca que a experiência evidencia a importância da pesquisa científica. “Com essa viagem entendi que as pesquisas científicas que produzimos no Brasil quebram qualquer barreira linguística. Sinto que, por conta dos desafios dessa viagem, agora tenho uma mente mais aberta, mais confiança em mim mesmo e agora sei que consigo me adaptar até mesmo em cenários mais complexos e desconhecidos.”

Quem também espera colocar medalha no peito é a equipe brasileira que irá disputar o First Global Challenge na Coreia do Sul. A competição reunirá jovens de mais de 190 países para solucionar desafios globais por meio da ciência e da tecnologia. O grupo nacional conta com 28 integrantes, sendo cinco deles com passagem pelo complexo educacional Sesi de Gravataí.

A delegação inclui a atual aluna do terceiro ano do Ensino Médio Isadora da Silva Fialho. Entre os ex-alunos do Ensino Médio estão Julia Vargas Coelho e Nathany Santiago Machado, formadas em 2023. O time também conta com a presença dos ex-alunos do contraturno Guilherme de Deus Santos e Penélope Melgar Mantelli.



Yuri (E), Alexandre e Andrei representaram o Senai-RS